

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PROJETO DE LEI nº 068/2005

Denomina de rua “Eva de Azevedo Vieira” o acesso a Escola Municipal na localidade de Conceição e dá providências.

LÉO ALBERTO KLEIN, Prefeito Municipal de São Sebastião do Cai.

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu, no uso das atribuições que me confere a Lei Orgânica do Município, sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º Fica denominada de rua “Eva de Azevedo Vieira” a rua de acesso a Escola Municipal na localidade Conceição, neste Município, conforme mapa em anexo a presente lei.

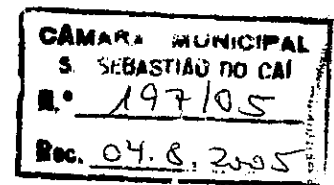
Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Sebastião do Cai,

LÉO ALBERTO KLEIN
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ



EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores!

O Código de Posturas do município em seu art. 74 estabelece que os logradouros poderão receber denominação de pessoas, ligados a vida das comunidades.

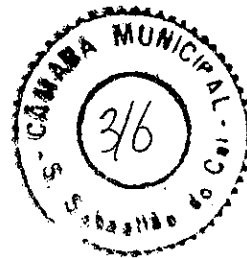
Através do anexo Projeto de Lei, o Executivo Municipal apresenta a esta Casa Legislativa o Projeto de Lei que denomina de rua "Eva de Azevedo Vieira" o acesso a Escola Municipal na localidade Conceição, neste Município, conforme mapa em anexo, que ficará fazendo parte integrante da Lei.

Trata-se de pessoa conhecida pelos moradores da localidade de Conceição que sempre teve uma vida ligada à educação e de grande atuação comunitária na localidade, portanto uma justa homenagem.

Anexo ao presente projeto segue um histórico da homenageada.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Sebastião do Caí, 04 de agosto de 2005.


LÉO ALBERTO KLEIN,
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

DECRETO nº 2.616 de 13 de maio de 2004

Declara de utilidade pública para fins de desapropriação, o imóvel descrito abaixo e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ no uso de suas atribuições legais

DECRETA:

Art. 1º - É declarada de utilidade pública, para fins de desapropriação, na forma da legislação vigente, o imóvel a seguir descrito:

“Uma área de terras destinada à abertura de uma rua, que servirá de acesso à uma Creche Municipal e uma Escola Municipal, com Ginásio de Esportes; perfazendo um total de 1.717,30 m², situadas dentro de um imóvel, localizado no lugar denominado de , Conceição, neste Município, constituído de uma área de terras, com a metragem de 58.980,00 m², área esta registrada sob o número 20.751, Livro de número 2-RG, no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca, de propriedade de Ilásio Carlos de Azevedo e outros, tendo a área de terras as seguintes medidas e confrontações: ÁREA: pela frente, ao norte, em 13,00 metros com a Avenida Nelson Hoff, ao oeste, em 132,10 metros com a área remanescente, ao sul, em 13,00 metros também com a área remanescente e fechando o perímetro pela face leste, em 132,10 metros com a área remanescente, totalizando uma área de 1.717,30 m².”

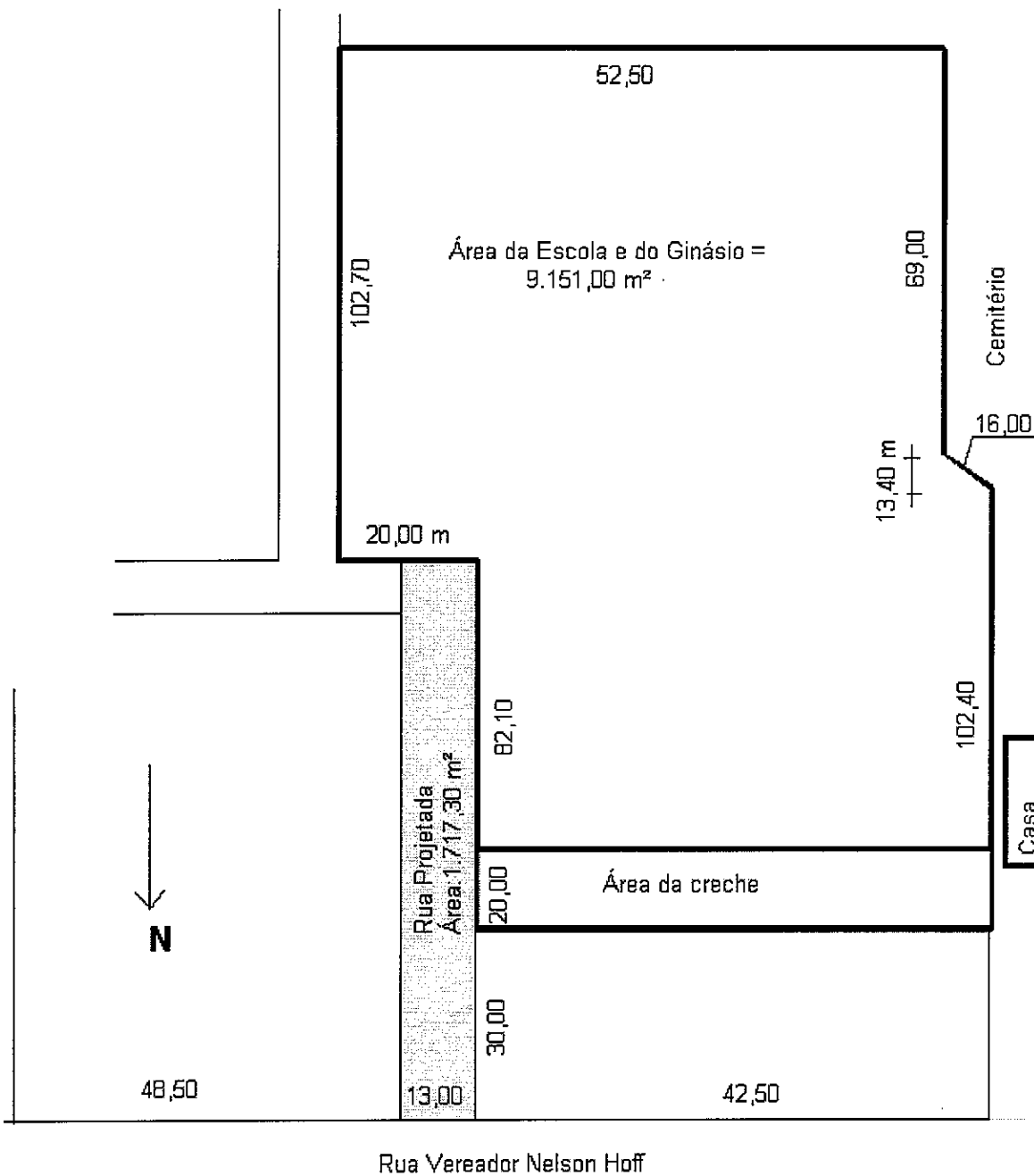
Art. 2º - A área descrita no artigo anterior servirá para abertura de acesso à uma Creche Municipal e uma Escola Municipal localizado no lugar denominado de Conceição, neste município.

Art. 3º - Para fins de imissão de posse, com fundamento no artigo 15 do Decreto-Lei nº 3.365/41, é declarada de urgência a presente desapropriação.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Sebastião do Caí, em 13 de Maio de 2004.


LÉO ALBERTO KLEIN
Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

ÁREA À SER DESAPROPRIADA
PARA ABERTURA DE RUA NA
CONCEIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO
DE UMA ESCOLA MUNICIPAL

EVA CONSTANÇA DE AZEVEDO VIEIRA - TIA EVA



Eva de Azevedo, filha do Professor Thomé Antônio de Azevedo e de Mathilde Philippsen de Azevedo, nasceu em 24 de março de 1921, em Conceição, neste Município.

Ainda muito jovem acompanhou seu pai em atividades comunitárias, quando desenvolveu seu espírito humano de fraternidade e hospitalidade. Com a viuvez de seu pai ajudou na criação dos irmãos menores, o que fazia com grande carinho e dedicação o que a levou a receber a gratidão dos irmãos por toda a sua vida.

Em 20 de maio de 1944 casou com Luiz Carlos Sauer Vieira, passando a residir em Porto Alegre. De seu casamento teve três filhos: Vera Regina, Tácio Israel e Rosa Maria, dez netos e nove bisnetos.

Ainda em Porto Alegre, além das atividades de esposa e mãe, passou a participar de atividades e religiosas e assistenciais na Paróquia de Nossa Senhora da Saúde, passando a fazer parte do Apostolado da Oração o que fazia com raro espírito de religiosidade.

Sua participação na Igreja conduziu-a aos caminhos da benemerência nas obras assistenciais daquela Paróquia, auxiliando a dezenas de pessoas em suas necessidades.

De forte caráter hospitaleiro sua casa sempre esteve de portas abertas para receber os familiares e amigos que iam a porto Alegre a serviço profissional ou em busca de atendimento médico.

Os vizinhos a ela recorriam quando necessitavam de quem lhes aplicasse injeção e, mesmo, para acompanhar o tratamento médico. Não tinha hora do dia ou da noite para atendê-los, o que fazia de forma totalmente gratuita, sem pedir ou esperar qualquer tipo de recompensa.

Com a aposentadoria do marido, em maio de 1971 retornou à Conceição, onde passou a residir.

Dada a sua origem de caráter humanitário, em Conceição continuou a exercer suas atividades assistenciais de forma ativa e permanente junto à Igreja de Nossa senhora da Conceição.

Nos momentos de oração era a primeira a chegar motivando outras pessoas a seguirem-na nos ofícios religiosos e nos festejos populares ajudava tomando a iniciativa nos trabalhos mais comuns até o encerramento da festa.

Sua religiosidade e espiritualidade levaram-na a ser convidada a fazer o Curso de Ministro da Eucaristia, concluindo em maio de 1984.

A partir daí suas atividades redobram, inclusive indo a qualquer hora levar a comunhão aos doentes e, não raro, enfrentando as intempéries adversas. Continuou em Conceição a mesma vida de assistir aos necessitados.

E, assim, cada vez mais, Eva merecia o respeito e a admiração de todos passando a ser carinhosamente chamada de Tia Eva..

O fim de sua vida veio de maneira trágica.

Em 17 de maio de 1992, após um dia de exaustivo serviço no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Conceição, ao retornar para casa com seu marido, foi colhida de forma violenta por um automóvel, tendo os dois morte instantânea.

Extinguia-se uma vida dedicada á família, aos irmãos e ao próximo.

